



OSWALDO CRUZ
FACULDADE DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANA CAROLINA CAMPOS DE FREITAS
ISABELLA FARAH BRIGO
JÉSSICA LINS SANTOS
LUCAS POCIONO OLIVEIRA SILVA
MATHEUS PEREIRA MOSINI
PEDRO CONSTANTINO VALADARES

PROJETO INTEGRADOR:
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

SÃO PAULO
2023

ANA CAROLINA CAMPOS DE FREITAS
ISABELLA FARAH BRIGO
JÉSSICA LINS SANTOS
LUCAS POCIONO OLIVEIRA SILVA
MATHEUS PEREIRA MOSINI
PEDRO CONSTANTINO VALADARES

**PROJETO INTEGRADOR:
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Projeto Integrador do módulo 6 cursado pelo 5º e 6º semestre apresentado como exigência parcial à obtenção de nota avaliativa no curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Orientadora: Maria Lúcia Alves Pereira Cardoso

SÃO PAULO
2023

RESUMO

De acordo com os dados do IBGE, é possível analisar a queda nas taxas de mortalidade e natalidade no território brasileiro, relacionando-se diretamente ao aumento na população com faixa etária acima dos 60 anos de idade. Os dados evidenciam que, em 1990 havia cerca de 10 milhões de idosos, já em 2000 esse valor aumentou para 20 milhões de idosos, e os estudos indicam que em 2025 esse valor alcance cerca de 34 milhões de idosos.

O envelhecimento é considerado um processo cumulativo, não patológico, irreversível e progressivo, incapacitando o indivíduo em diversas atividades devido a deterioração do organismo. Por isso, é considerado extremamente essencial uma rede de apoio e cuidado a esse idoso, sendo considerado principalmente a família como suporte na proteção desse idoso fragilizado. E quando avaliado os benefícios, esse idoso poderá ser também institucionalizado para melhores cuidados. Mas, até chegar o momento de tomar as devidas decisões, o indivíduo pode conservar sua saúde por meio de atitudes e escolhas saudáveis de vida, para que possa vivenciar o avançar da idade com maior qualidade e independência.

Palavras-chave: Idoso; Saúde do Idoso; Envelhecimento Saudável; Instituições de Longa Permanência para Idosos; Qualidade de Vida.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ABP – Aprendizagem Baseada em Problemas

COREN-SP – Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

EPIs – Equipamentos de Proteção Individual

FECS – Faculdade de Educação em Ciências da Saúde

HAOC – Hospital Alemão Oswaldo Cruz

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ILPIs – Instituições de Longa Permanência para Idosos

OMS – Organização Mundial da Saúde

PBL – Aprendizagem Baseada em Problemas

RJ – Rio de Janeiro

SMS – Secretaria Municipal de Saúde

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO.....	6
2.0 OBJETIVOS.....	8
2.1 Objetivo Geral.....	8
2.2 Objetivo Específico.....	8
3.0 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	9
4.0 RESULTADOS ESPERADOS.....	10
5.0 CRONOGRAMA.....	11
6.0 ORÇAMENTO PREVISTO.....	12
7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
APÊNDICE - FOLDER.....	15

1.0 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2050 um quinto da população mundial será composta de idosos. Com o aumento da expectativa de vida, o crescimento da população de idosos, em números absolutos e relativos, é um fenômeno mundial que ocorre em um nível sem precedentes na história.

A velhice é um momento marcado por transformações significativas, tais como: perda do trabalho, filhos que se casam e/ou cônjuges que falecem, assim como os grandes amigos e, além disso, por uma maior consciência da finitude. Há também uma desconstrução vivida no próprio corpo: a visão não é mais a mesma, o corpo não responde com agilidade e rapidez como antes, a vida sexual se coloca, uma série de desconstruções começa a emergir, entre elas, uma maior noção do que é o tempo.

Com isso, fica clara a falta de preparo dos indivíduos diante do inevitável processo de envelhecimento humano. O papel designado ao sujeito idoso na sociedade moderna é, muitas vezes, de exclusão social, marginalização, e são vistos como um encargo social. Diante disto, um dos maiores dilemas está nos casos de abandono de idosos. Por motivos como negligência ou falta de condições de cuidar, elas são deixadas nos hospitais durante dias, semanas ou meses. O abandono também ocorre em ruas e instituições, não só por falta de vínculos familiares, mas também por desproteção da comunidade e do estado.

De acordo com a especialista em envelhecimento Erika Moraes de Petta (2019) Diretora Executiva da HelpCare Cuidador de Idosos RJ, acrescenta ao entendimento do indivíduo institucionalizado:

Idosos institucionalizados em asilos e casas geriátricas possuem uma probabilidade maior de desenvolver depressão, devido à mudança radical no estilo de vida, a necessidade de adaptação às novas regras de horários e atividades, convivendo com desconhecidos e longe da família, interferindo assim em sua autoestima, liberdade e sua identidade.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), pessoas com idades entre 60 e 64 anos representam a faixa etária com maior proporção (11,1%), entre os 11,2 milhões de brasileiros diagnosticados com

depressão, e este índice vem aumentando com o passar dos anos. Portanto faz-se necessário bastante atenção aos sintomas, que podem variar em sua quantidade e intensidade. Muitas vezes os sintomas da depressão são confundidos com o envelhecimento “normal”. Ela pode ser confundida também com outras patologias, como por exemplo, as demências, por isso é extremamente importante que o diagnóstico seja realizado por um profissional capacitado, como geriatra, psiquiatra ou psicólogo.

Desse modo torna-se relevante ter conhecimento e realizar um estudo sobre a qualidade de vida de idosos institucionalizados, com a finalidade de nortear ações e políticas de promoção à saúde e qualidade de vida dos mesmos.

2.0 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Integrar as disciplinas de Administração em enfermagem, Enfermagem na saúde do adulto, Humanização e espiritualidade e Enfermagem na saúde do idoso do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FECS, na elaboração de um projeto de Promoção à Saúde com foco na Saúde Da População Idosa institucionalizada, utilizando o PBL ou ABP – Aprendizagem Baseada em Problemas.

2.2 Objetivo Específico

- Estudar e compreender a saúde e a qualidade de vida das pessoas idosas institucionalizadas.
- Identificar os fatores que afetam a qualidade de vida de idosos institucionalizados.
- Propor estratégias eficazes para melhorar a qualidade de vida dos idosos em instituições de longa permanência públicas e privadas.

3.0 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Ao levantarmos a problemática, identificamos a necessidade do estudo da saúde e da qualidade de vida de idosos institucionalizados. O projeto desenvolvido tem como intuito de minimizar os impactos enfrentados pelos idosos e trabalhar com a parte biopsicossocial, por meio de ações voluntárias, de cuidados e de parceiras nas quais serão primordiais para que seja possível atingir os nossos resultados e assim melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Em vista disso, criamos um projeto chamado Senior Health; uma página no instagram, na qual divulgaremos diversos assuntos relacionados ao público idoso, como: dados sobre abandono de idosos em ruas, instituições e hospitais; terapias complementares e integrativas; terapia ocupacional; depressão e ansiedade; solidão; estatuto do idoso; além de divulgar sobre o projeto voluntário de estar levando as oficinas para dentro das instituições.

Para a realização das oficinas voluntárias, será necessária a arrecadação de dinheiro, que será feita através de rifas de cestas de presente, e com isso, iremos obter um valor ideal para a realização das atividades.

As atividades realizadas, serão: musicoterapia; arteterapia com desenho e pintura; diversos jogos (incluindo jogo de baralho, stop, bingo quebra-cabeça, entre outros); oficina de teatro; palavras-cruzadas e caça-palavras; massa de modelar; banho de sol; alongamento; entre outros tipos de atividades.

O profissional enfermeiro, estará presente desde o auxílio à produção de informações para melhora da qualidade de vida dos idosos, promovendo orientação sobre alimentação, rotina e cuidados terapêuticos, além disso, estará presente nas oficinas acompanhando os voluntários nos projetos.

Para o alcance do maior número de pessoas no nosso projeto, compartilhamos a página da rede social com diversos conhecidos e entregaremos panfletos sobre nosso trabalho aos colegas da FECS e a banca examinadora.

4.0 RESULTADOS ESPERADOS

O nosso projeto tem por objetivo avaliar os aspectos como: a saúde física e mental dos idosos, recursos disponíveis nas instituições, atividades recreativas e de lazer, autonomia e percepção dos idosos em relação à sua qualidade de vida. A ação voluntária proposta pelo projeto foca na melhoria da qualidade de vida de idosos institucionalizados. Após realização de estudos e compreensão sobre a vida desses idosos, identificamos fatores que afetam a qualidade de vida deles. E nesse contexto, a criação do instagram Seniors Health foi o método encontrado para que pudéssemos atingir o maior número de pessoas e com isso aumentar também a conscientização sobre a qualidade de vida dos idosos institucionalizados e promover o trabalho voluntário de uma forma dinâmica, interativa e prática.

5.0 CRONOGRAMA

Trabalho desenvolvido no primeiro semestre do ano de 2023.

O desenvolvimento do Projeto foi feito entre Fevereiro e Abril, considerando a análise de dados e a elaboração e aplicação do instagram. Como nosso Projeto é uma suposição de ações, após a aprovação da banca examinadora, a preposição seria preparar em alguns meses a aplicação do trabalho voluntário.

Atividade	Março	Abril	Maio	Junho
Definição do grupo e do professor orientador	X			
Definição do tema/ Problemática	X			
Desenvolvimento do trabalho	X			
Resultados	X	X		
Considerações finais		X	X	
Finalização do trabalho			X	
Apresentação do trabalho			X	
Entrega do Trabalho Final				X

6.0 ORÇAMENTO PREVISTO

Atividades que serão Realizadas	Custo	Outros Gastos	Custo	
Ouvir música (caixa de som)	-R\$ 45,00	Transporte (equipe - 6 membros)	-R\$ 29,22	
Desenhar (papel + lápis de cor)	-R\$ 26,90	Cartela de Rifa (200 nomes)	-R\$ 5,00	
Pintura (papel + tinta + pincel)	-R\$ 54,80	Premio Rifado	-R\$ 80,00	
Stop (papel + lapis de escrever)	-R\$ 14,00	Folder	-R\$ 50,50	
Teatro (voluntariado)	R\$ -	Alimentação	-R\$ 200,00	
Quebra cabeça (kit 10 unidades variadas)	-R\$ 28,90		-R\$ 364,72	
Paciência (baralho 139 cartas)	-R\$ 6,90			
Caça palavras (kit 30 revistinhas)	-R\$ 44,90			
Massa de modelar (1 pacote c/ 6 uni. 3,80)	-R\$ 76,00	Custos x lucros*		
Banho de sol	R\$ -	custos total	-R\$ 662,12	*lucros não contabilizando doações que serem extimuladas pela empresa
Alongamento (Fisioterapeuta voluntariado)	R\$ -	lucros (venda de rifa - uni. R\$5,00)	R\$ 1.000,00	
	-R\$ 297,40		R\$ 337,88	

7.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse projeto, vemos que a qualidade de vida dos idosos nessas instituições está diretamente relacionada à saúde física e mental, recursos disponíveis, atividades recreativas e de lazer, autonomia e percepção dos idosos em relação aos cuidados recebidos.

São identificados diversos desafios dentro das instituições de longa permanência, sendo necessário buscar estratégias eficazes para melhorar essa situação, por meio de investimentos em recursos materiais e humanos, bem como na implementação de atividades e políticas que promovam a autonomia e o bem-estar dos idosos em instituições de longa permanência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ISTO É (São Paulo). IBGE afirma: depressão em idosos atinge 11% da população entre 60 e 64 anos. Depressão em idosos atinge 11% da população entre 60 e 64 anos. 2019. O DIA. Disponível em: <https://istoe.com.br/ibge-afirma-depressao-em-idosos-atinge-11-da-populacao-entre-60-e-64-anos/#:~:text=Rio%20de%20Janeiro%20%E2%80%93%20A%20depress%C3%A3o%20%C3%A9%20uma,%C3%ADndice%20vem%20aumentando%20com%20o%20passar%20dos%20anos>. Acesso em: 16 mar. 2023.

FATORES associados à qualidade de vida da pessoa idosa em instituições de longa permanência públicas. REVISTA DE ENFERMAGEM DA UFSM , [S. l.], p. 1-18, 17 nov. 2022. Acesso em: 20. mar. 2023.

RICARDO, Luan. Abandono de idosos: dados, causas e mais! | argumentos para redação. 2021. Disponível em: <https://quackredacao.com.br/abandono-de-idosos-dados-causas-e-mais-argumentos-para-redacao/>. Acesso em: 16 mar. 2023.

TIER, Cenir Gonçalves; FONTANA, Rosane Teresinha; SOARES, Narciso Vieira. Refletindo sobre idosos institucionalizados. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 57, p. 332-335, 2004. Acesso em: 17 mar. 2023.

APÊNDICE - FOLDER

